



Assembleia Legislativa
do Estado do Ceará

COMISSÕES PERMANENTES

CÓDIGO:

FQ-COTEC-052-00

MEMÓRIA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

DATA EMISSÃO:

12/04/2016

DATA REVISÃO:

12/04/2016

ITEM NORMA:

7.2

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR

EVENTO: Audiência Pública	DATA: 07/11/2016	LOCAL: Complexo das Comissões Técnicas Deputado Aquiles Peres Mota
	HORA: 14h30min	
EMENTA: “Requer a realização de Audiência Pública para discutir a atual situação dos estudantes universitários cearenses beneficiados pelo Fundo de Financiamento Estudantil - FIES”.		
REQUERENTE: Deputado Elmano Freitas		
PRESIDENTE: Deputado Dr. Carlos Felipe		
DEPUTADOS (AS) PRESENTES: Deputados Estaduais: Elmano Freitas		
PARTICIPANTES DA MESA: <ul style="list-style-type: none">- Deputado Elmano Freitas – Presidente e Autor do Requerimento- Prof. Airton de Almeida Oliveira - Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Ceará – SINEPE/CE- Sr. Paulo Afonso Pena da Silva - Gerente de Negócios Banco do Brasil – BB/CE- Sra. Ranielly Neves – Diretora PPJ – Representando a União Nacional dos Estudantes - UNE		
ENTIDADES REPRESENTADAS: PROCON-CE – Assessor Jurídico Daniel Osterne, representante.		
Síntese das Manifestações: <ul style="list-style-type: none">- Dep. Elmano Freitas: explicou ter sido procurado estudantes beneficiários do FIES, que expressaram preocupações acerca da renovação de contratos. Estabelecimentos de Ensino também noticiaram o atraso nos pagamentos por parte do governo federal, reclamaram que as entidades não estavam recebendo o pagamento. O Deputado informou que o Ministério da Educação havia sido convidado para a Audiência Pública, mas o Ministério não havia enviado representante. Para o Deputado, um dos objetivos da AP era tentar traçar um diagnóstico do quadro do Ceará em relação ao FIES, para uma articulação junto a Deputados Federais e Senadores na tentativa de busca de soluções para o problema.- Prof. Airton de Almeida Oliveira: explicou inicialmente que o SINEPE/EDUCAÇÃO – pela Câmara de Ensino Superior tem 56 Instituições de Ensino Superior no Ceará.		



O SINEPE/EDUC tem representantes de instituições de educação infantil ao ensino *stricto sensu*.

O Professor relatou um encontro recente da entidade para debater a situação.

Não há garantia da renovação. O aditamento era esperado até 30/11, mas foi prorrogado para 15/12. Há temor de uma não renovação. Houve um atraso de 100 dias na votação do orçamento do FIES; por conseguinte, o MEC não cumpriu o calendário.

Prof. Airton expressou a preocupação de que muitas IES correm o risco de não terem a renovação efetuada. Informou que algumas instituições estão há 06 meses sem repasse. O professor chamou atenção sobre as consequências sociais, econômicas dos problemas com o FIES, pois há alunos que têm contratos de aluguel, emprego que podem ser prejudicados pela não renovação do FIES. Essa situação tem prejudicado os alunos psicologicamente, com esse impasse nos aditamentos.

Prof. Airton informou que o Brasil tem oito milhões de universitários, e esta é a menor taxa na América Latina. O Ceará tem um déficit de 35% em número de matrículas. A educação é o maior vetor para o desenvolvimento da ciência e tecnologia, economia. O FIES é uma grande aposta, e 70,2% dos beneficiários são de alunos provenientes da escola pública. O setor privado ocupa a lacuna do setor público. O FIES nas IES privadas é utilizado para o aluno da escola pública. O Ceará é o 2º estado em número de matrículas do FIES no Nordeste, atrás da Bahia.

O Professor chamou atenção para o perfil dos alunos beneficiários do programa. Há uma grande preocupação, pois a renda dos estudantes do FIES e PROUNI é muito inferior aqui no Nordeste. O FIES é a última oportunidade para o ensino superior. Ele informou que há um 'estoque' de dez milhões de jovens que terminaram o ensino médio e não estão no ensino superior. A cada ano, um milhão e cem mil alunos concluem o ensino médio. O país precisa desse programa para a juventude de baixa renda. Dessa forma, o FIES e o PROUNI devem ser ampliados.

- **Sra. Ranielly Neves:** relatou inicialmente que a UNE tem feito um estudo dos programas para a juventude com relação à educação. Nele foi percebido que há um grande desafio para a permanência dos alunos. As IES privadas têm como público os estudantes da classe mais pobre. A procura pelo FIES tem aumentado constantemente, e quem aciona o FIES são estudantes oriundos da classe trabalhadora. Para Ranielly, é importante nesse momento esclarecer a diferença entre gastos e investimentos, e perceber o FIES como investimento em virtude da qualificação que é resultante do programa.



Assembleia Legislativa
do Estado do Ceará

COMISSÕES PERMANENTES

CÓDIGO:

FQ-COTEC-052-00

MEMÓRIA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

DATA EMISSÃO:

12/04/2016

DATA REVISÃO:

12/04/2016

ITEM NORMA:

7.2

A UNE tem feito a denúncia dos cortes para a educação e pretende replicar essa audiência pública em outros estados. Os estudantes têm tido o protagonismo nessa luta por políticas públicas, contra cortes, contra a PEC 55.

O Deputado Elmano Freitas ressaltou o fato de que o FIES é alternativa ao PROUNI para o acesso ao ensino superior.

- **Sr. Paulo Afonso Pena da Silva:** expressou que o Banco do Brasil entende a importância do FIES. Uma das consequências do FIES é a 'bancarização' do aluno. O Banco do Brasil traz o aluno para o processo, e há um acompanhamento do aluno, o qual poderá ser um cliente.

O Sr. Paulo Afonso explicou que o BB recebe os financiamentos do Ministério da Educação e os aplica. Afirmou que, até o momento, os processos estão ocorrendo e fluindo tranquilamente no Banco do Brasil.

Quando questionado acerca da facilidade da renovação do contrato, o Sr. Paulo Afonso informou que o Banco do Brasil renova os contratos a partir da orientação do Ministério da Educação, i.e., o banco trabalha com as informações vindas do MEC. Para aqueles estudantes que o MEC classifica como aptos, o BB tem encaminhado o processo.

Encaminhamentos:

O Dep. Elmano Freitas sugeriu como encaminhamento uma articulação junto a deputados federais e senadores, para ir ao Ministério da Educação.

ELABORADO POR: Hamilton Moura Ribeiro